



Universidade Federal do Maranhão
Departamento de Psicologia
Curso de Especialização em Psicologia Social
Disciplina: Indivíduo e Sociedade
Professora: Ana Maria Jacó Vilela

Carga horária: 30 horas/aula

Ementa:

Modos de produção de subjetividade na modernidade ocidental: a construção das categorias mestras da Psicologia Social, indivíduo e sociedade. O estatuto dessas categorias na Antiguidade e na Idade Média. A grande transformação para a modernidade. A constituição da Psicologia como saber sobre o indivíduo.

Objetivo:

Favorecer a historicização da Psicologia e de seu objeto, possibilitando a compreensão de sua característica de produto da modernidade ocidental.

Bibliografia Básica

- BERMAN, Marshall - Tudo que é sólido desmancha no ar – a aventura da Modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- DESCARTES, René. Discurso sobre o método. São Paulo: Hemus, 1995.
- DUMONT, Louis. O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 1985. (cap.: Gênese I, p. 35-72)
- ELIAS, Norbert – O processo civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. (cap. 1, partes I e II – p. 23-64)
- LUKES, Steven. Individualism, types of. In: Dictionary of the History of Ideas . New York: Wiener, 1973.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências. Porto: Afrontamento, 1997 (Introdução; O paradigma dominante, p. 5-35)



- SENNETT, Richard. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- TÖNNIES, WEBER, SCHMALENBACH, DURKHEIM. Os tipos ideais de sociedade. In: BIRNBAUM, P. e CHAZEL, F. Teoria Sociológica. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1977. (p. 106/131)
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1967. (Introdução; Parte I, cap. 2 e 3; Parte 2, cap. 4a)

Bibliografia complementar

- ASSIS, Machado de – O Alienista
- DA MATTA, Roberto – Carnavais, malandros e heróis – para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1983 (cap. Você sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil, pp. 139-139-193)
- ELIAS, Norbert. A sociedade de corte. Lisboa: Estampa, 1987. (cap. 3, p. 53-90)
- FIGUEIREDO, LUÍS CLÁUDIO - A invenção do psicológico: quatro séculos de subjetivação. São Paulo: Educ, 1999
- FIGUEIREDO, Luís Cláudio - Modos de subjetivação no Brasil e outros ensaios. São Paulo: Escuta/Educ, 1995.
- FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau, 1996. (II Conferência e mesa-redonda)
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1983. (3ª Parte, Cap. 1,2 e 3, p. 125-206)
- GIDDENS, Anthony e PIERSON, C. – Conversas com Anthony Giddens – o sentido da modernidade. Rio de Janeiro: Ed.FGV, 2000.
- HIRSCHMAN, Albert. As paixões e os interesses: argumentos políticos a favor do capitalismo antes de seu triunfo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. (Introdução; Parte I; Notas contemporâneas)
- LACLOS, Choderlos - Relações perigosas. Rio de Janeiro: Globo, 1987.



- MARX, Karl. O capital: crítica da economia capitalista. Livro 1, Volume 2. São Paulo: Nova Cultural. (Cap. 24 - “A assim chamada acumulação primitiva”)
- PEIXOTO, Fernando – Sade, vida e obra, especialmente o 1º cap.: A Revolta desesperada do individualismo
- ROUANET, Sérgio. A crise da modernidade. In: WEYRAUCH, Cléia Schiavo e VINCENZI, Leticia B. Moderno e pós-moderno. Rio de Janeiro: SR-3/Dept. Cultural, 1994. (p.39/80)
- ROUSSEAU, Jean-Jacques – Discursos sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Nova Cultural, Coleção os Pensadores, Rousseau vol. 2, p. 5-163
- SIMMEL, Georg - A metrópole e a vida urbana. In: Velho, Octavio. O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- SÓFOCLES. Édipo Rei. São Paulo: Ediouro, s/d
- SOUZA, Jessé e OËLZE, B. (org.) – Simmel e a modernidade. Brasília: UnB, 1998. (cap. O indivíduo e a liberdade. Pp 109-117)
- WATT, IAN - Mitos do Individualismo moderno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. (Parte II – da ética protestante à apoteose romântica - Robinson Crusoe e Crusoe, ideologia e teoria – p. 145- 195)